

INVENTÁRIO E QUANTIFICAÇÃO DE GEOSSÍTIOS NA REGIÃO DE RIO DE CONTAS (BA)

Fernando Lúcio Borges Cunha¹; Tereza Cristina Bittencourt Nossa²

¹ CPRM- SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL; ² COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

RESUMO: A viabilidade de uma proposta para criação de um geoparque na região de Rio de Contas (BA) encontra-se em estudo no Projeto Geoparques da CPRM. A região selecionada, localizada no extremo sudeste da Chapada Diamantina - Pico das Almas - 2º ponto de maior cota da Bahia, possui peculiar geodiversidade associada ao caráter histórico/mineiro (colonização a partir do extrativismo de ouro) e cultural (acervo arquitetônico bem preservado). O trabalho desenvolvido com base nos mapas e relatório do Projeto Ibitiara-Rio de Contas (CPRM/CBPM, 2005) teve como objetivo catalogar e avaliar sítios geológicos na região abrangendo os municípios de Seabra, Lagoa do Dionísio, Paramirim, Érico Cardoso, Livramento de Nossa Senhora, Rio de Contas e Jussiapé. Os geossítios foram selecionados com base em feições geológicas e geomorfológicas singulares, facilidade de acesso, proximidade de pontos de apoio, valor histórico, importância ecoturística e beleza cênica. Dos 20 afloramentos levantados, 11 foram selecionados preliminarmente como geossítios, sendo cadastrados com utilização da Ficha de Cadastro de Geossítios da Associação Européia para a Conservação do Patrimônio Geológico (PROGEO, 1998). A quantificação foi realizada baseada na proposta apresentada por Brilha (2005) e modificada por Pereira & Brilha (2008). O Sítio Geomorfológico Pico das Almas foi classificado como de relevância internacional, enquanto os outros 10 geossítios, como de relevância regional. Os geossítios apresentam a seguinte distribuição por categoria: SÍTIOS GEOLÓGICOS: Sigmóides de Deformação do Balneário de Paramirim, estruturas em ortognáisses do Complexo Paramirim (mesoarqueano); Contato: Complexo Paramirim/Serra da Gameleira, e metaquartzarenitos bimodais, metabrechas conglomeráticas e metatarcóseos do mesoarqueano; Complexo Vulcânico Metamórfico (Jussiapé/Rio de Contas), formados por arenitos e metarenitos da Formação Ouricuri do Ouro e metabrecha epiclástica da Formação Novo Horizonte ambas pertencentes ao Grupo Rio dos Remédios (paleoproterozóico); Estratificações Cruzadas Gigantes da Estrada Parque, formados por metarenitos (paleoproterozóico) da Formação Serra da Gameleira; Frentes de Empurrão da estrada Paramirim/Érico Cardoso, são formadas em rochas (paleoproterozóicas) constituídas por metarenitos e metabrechas conglomeráticas da Formação Serra da Gameleira; Vulcânicas Hidrotermalizadas de Paramirim, são formadas por riólitos hidrotermalizadas (paleoproterozóicas) da Formação Novo Horizonte; Estratificações cruzadas tangenciais de grande porte - Rio de Contas, formados por metaquartzarenitos bimodais, arenito fino à médio e estratificação cruzada acanalada de grande porte (paleoproterozóicas) da Formação Mangabeira; Anticlinal de Seabra, são formadas em metarenitos (paleoproterozóicos) da Formação mangabeira e Sinclinal Invertida do Tombador, são formadas por metarenitos (mesoproterozóicos) da Formação Tombador, Grupo Chapada Diamantina. SÍTIO GEOMORFOLÓGICO: Pico das Almas, formados por metarenitos (paleoproterozóicos) da Formação Ouricuri do Ouro e subvulcânicas com conglomerados polimíticos da Formação Novo Horizonte; SÍTIO ÍGNEO: Intrusão da lagoa do Dionísio, são formadas por rochas intrusivas máficas gabróicas (mesoproterozóicas). A região possui tradição turística baseada nos aspectos paisagísticos, na presença da Estrada Real, na arquitetura, bem como no histórico da A constituição de um Geoparque poderá contribuir com o desenvolvimento regional e envolvimento da população local, favorecendo a preservação ambiental e a revitalização dos valores do patrimônio geológico da região

PALAVRAS-CHAVE: GEOPARQUE; GEOSSÍTIO; RIO DE CONTAS.